

**AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA DOS POLICIAIS
MILITARES DO REGIMENTO DE CAVALARIA NA LINHA DE FRENTE NOS
ESTÁDIOS DE FUTEBOL**

EVALUATION OF SAFETY PERCEPTION OF MILITARY POLICE OFFICERS OF THE
CAVALRY REGIMENT ON THE FRONTLINE IN FOOTBALL STADIUMS

Bárbara Hianka Rodrigues Wotkosky*
Everton Fernando Cavalcante De Jesus**

RESUMO

A proposta deste estudo foi analisar a percepção de segurança dos policiais militares do Regimento de Cavalaria Ary Ribeiro Valadão Filho na linha de frente nos estádios de futebol. A análise da percepção dos cavalarianos ofereceu pontos valiosos para aprimorar o Policiamento Montado e garantir a segurança tanto dos policiais quanto do público nos eventos esportivos. Os procedimentos metodológicos propostos para este trabalho envolvem uma pesquisa exploratória e de abordagem qualitativa, utilizando um questionário como técnica de coleta de dados. Os resultados obtidos para a necessidade de aprimoramento na parte técnica do treinamento, considerando o estresse e a exaustão dos policiais. Sugestões incluem aumento do efetivo, melhorias nos equipamentos e treinamento mais eficaz dos animais. O estudo revela desafios relevantes na busca por maior segurança e eficácia do policiamento montado em estádios de futebol.

Palavras-chave: Cavalaria; Estádios de futebol; Percepção de segurança; Policiamento Montado;

ABSTRACT

The purpose of this study was to analyze the perception of safety of military police officers from the Ary Ribeiro Valadão Filho Cavalry Regiment on the front line at soccer stadiums. The analysis of the cavalrymen's perception offered valuable points for improving Mounted Policing and guaranteeing the safety of both the officers and the public at sporting events. The methodological procedures proposed for this work involve exploratory research with a qualitative approach, using a questionnaire as the data collection technique. The results show that there is a need to improve the technical side of training, considering the stress and exhaustion of police officers. Suggestions include increasing the number of officers, improving equipment and more effective animal training. The study reveals relevant challenges in the search for greater security and effectiveness in mounted policing in soccer stadiums.

Keywords: Cavalry; Football stadiums; Perception of safety; Mounted policing;

*Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAMP).
E-mail: barbarawotkosky@gmail.com

**Professor orientador, Licenciatura e bacharelado em História UCG/GO; Bacharel em Direito PUP/Go; Pós-Graduação em Docência no Ensino Superior FABEC BRASIL, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia-GO, 2023.

1 INTRODUÇÃO

A profissão da Polícia Militar do Estado de Goiás, é sem dúvida, algo almejado por muitos brasileiros. As pessoas são atraídas pelo status da profissão e pela sensação de estabilidade do concurso público. No entanto, ela traz consigo o risco a segurança e a vida de quem a exerce. Sendo assim, o presente trabalho visa analisar o Regimento de Cavalaria Ary Ribeiro Valadão Filho em relação ao nível de percepção de segurança dos cavalarianos frente aos estádios de futebol, quais são os desafios encontrados a cada jogo e como eles encaram cada partida, como enfrentam multidões e torcedores enfurecidos com a derrota, as brigas violentas das torcidas organizadas, entre outros.

Nesse viés, será esboçado um pouco da história do Regimento de Cavalaria Ary Ribeiro Valadão Filho que é subordinado ao Comando de Missões Especiais (CME). O serviço do Regimento de Cavalaria vai muito além da prevenção e repressão de crimes, o seu trabalho está ligado a diversos fatores sociais, a sua atuação vai muito além dos parques, praças esportivas, eventos e apoio a outros batalhões. O seu serviço também possui um cunho social, sua parceria com o Núcleo de Equoterapia do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo/CRER, é um excelente exemplo e por isso ela é tão bem quista pela sociedade brasileira.

Atualmente, existe a Equoterapia que é a utilização do cavalo em processos de recuperação para aqueles que precisam, como um projeto de Gestão Pública em responsabilidade social em que a Polícia Militar também exerce seu papel de maneira social. A Segurança Pública também se faz com educação, inclusão e responsabilidade social e pensando assim a Polícia Militar desenvolve o projeto ao qual utiliza cavalos na terapia com crianças e adultos de maneira gratuita (SANTOS e NEVES, 2018, p.2).

Ademais, o enfoque desse trabalho é em relação a atuação da Cavalaria nos estádios de futebol. Ao analisar um pouco sobre a história do policiamento montado, alguns relatos dizem que seu surgimento se confunde com a própria história da Polícia Militar do Estado de Goiás. O primeiro relato ligado a introdução dos cavalos nas atividades policiais em Goiás, foi em 1893, quando foi sancionado pelo Ten Cel Ex Braz Abrantes -Governador de Goiás na época- a Lei nº 49, onde teve a criação de um Piquete de Cavalaria.

Ao longo dos anos a nomenclatura foi mudando, foi surgindo novas leis, como foi o caso da Lei nº 624 de 1918, onde a Cavalaria ganhou mais ênfase e criou-se o Pelotão

de Cavalaria. Logo, sua última alteração foi em 1982, com o Decreto nº 2.593, onde teve sua categoria elevada a Regimento de Cavalaria, que é conhecido pelo nome Regimento de Cavalaria Ary Ribeiro Valadão Filho em homenagem ao filho do Governador Ary que faleceu em um acidente aéreo.

A modalidade de policiamento com o emprego do cavalo como meio de transporte é denominada de policiamento montado, sendo denominado o quartel ou departamento especializado funcionalmente de Cavalaria. O emprego do cavalo no policiamento é comumente empregado para ações de manutenção da ordem pública, principalmente no controle de multidões (seja em manifestações públicas de protestos - distúrbios civis -, reintegrações de posse ou policiamento em eventos desportivos em estádios de futebol que resultam em controle de torcidas organizadas), mas também para policiamento ostensivo com ações de prevenção em parques e praças, dentro de uma perspectiva de policiamento comunitário (FREITAS e COSTA, 2018, p.2).

O Regimento de Cavalaria desempenha um papel de extrema importância na segurança de estádios de futebol. Ao analisar um pouco sobre suas ações nota-se o controle de multidões, o patrulhamento de áreas externas, a escolta de torcidas organizadas, entre outras funções.

Sendo assim, o presente trabalho visa focar a pesquisa baseada na percepção dos cavalarianos na atuação da linha de frente em estádios de futebol. Sabe-se que seu emprego nos estádios é bastante comum em diversos países, e que a sua atuação traz resultados positivos para a manutenção e controle da ordem pública.

A pesquisa do tema é relevante para a Polícia Militar, em especial para o Regimento de Cavalaria Ary Ribeiro Valadão Filho, pois são eles os principais responsáveis por combater no ambiente externo dos estádios os desafios encontrados. Logo, faz-se necessário essa avaliação da percepção de segurança dos cavalarianos, para que a cada dia o Policiamento Montado seja aprimorado e traga maior sensação de segurança aos policiais.

Dessa forma, algumas perguntas serão questionadas, qual a sensação de segurança dos policiais militares na linha de frente dos estádios de futebol do Estado de Goiás? Essa sensação de segurança está ligada a outros fatores? Como são os treinamentos dos cavalarianos, equipamentos e recursos, ambiente de trabalho, apoio institucional e as relações com a comunidade? Quais são as situações de violência que os cavalarianos já

sofreram, se o serviço causa estresse, trazendo impactos na saúde física e mental, se a rotina de trabalho é exaustiva, abalando a qualidade de vida e quais os caminhos que os cavalarianos pensam para melhorar essas questões.

Infere-se, portanto, que para se obter respostas mais fidedignas a respeito do assunto, será realizado uma pesquisa exploratória e de abordagem qualitativa por meio da aplicação de um questionário aos policiais lotados no Regimento de Cavalaria Ary Ribeiro Valadão Filho no Estado de Goiás, a fim de saber diretamente as opiniões e experiências dos próprios cavalarianos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Como preconiza a Constituição Federal de 1988 (CF/88), a segurança e a ordem pública são algumas das atribuições da Polícia Militar e ao longo dos anos a polícia vem buscando meios para aprimorar seu trabalho e garantir de forma eficaz um dos direitos sociais expressos no artigo sexto da CF/88: a segurança. O conceito de segurança pública é algo que vem sendo discutido e criado ao longo da história do Brasil. Para Sousa e Morais:

A história da sociedade brasileira reflete a própria evolução da Segurança Pública do Brasil, inicialmente restrita a ação das forças policiais – fase colonial, imperial, 1ª República e Era Vargas - e a partir da Constituição Federal de 1988 há a previsão legal de uma gestão compartilhada da Segurança Pública com a sociedade, com ênfase ao respeito aos Direitos Humanos (SOUSA e MORAIS, 2011, p.9).

Ao pesquisar o conceito de segurança no dicionário brasileiro se obtém a seguinte resposta: “1. Ação ou efeito de tornar (-se) seguro; estabilidade, firmeza. 2. Estado, qualidade ou condição de quem ou do que está livre de perigos, incertezas, assegurado de danos e riscos eventuais; situação em que nada há a temer”. Dessa maneira, foi implementado o uso dos cavalos no serviço da polícia a fim de aprimorar a garantia da segurança e da ordem pública à sociedade brasileira. Como foi relatado acima, o emprego de cavalos já é algo antigo na polícia militar e até mesmo se confunde com a história da mesma e com isso traz importante auxílio no serviço policial.

Inúmeros são os benefícios da utilização de cavalos nos mais variados tipos de situações, no passado o policiamento montado era utilizado apenas em missões onde se era de difícil acesso, onde viaturas ou outro

tipo de transporte eram impossibilitados de chegarem. Nos dias de hoje a Cavalaria está bem mais estruturada e atua diretamente na execução de ações preventivas e repressivas, o cavalo proporciona um policiamento mais ostensivo, ao ponto que pode atuar nos mais variados tipos de terreno, e nos mais variados tipos de ocorrência, podendo percorrer facilmente longas distâncias oferecendo assim grande arranjo operacional (SOUZA e NEVES, 2018, p.6).

Os benefícios com o uso do cavalo são inúmeros, a sua compleição física intimida os marginais, mas ao mesmo tempo propicia a admiração do cidadão de bem. O campo de visão que os cavalarianos possuem, por conta da altura do animal, também influencia na eficácia de suas ações, tendo uma maior visibilidade do local, o que é de extrema importância nos estádios de futebol, por ser um lugar com aglomeração de pessoas. A mobilidade que o cavalo proporciona é de grande valia para as operações policiais, eles conseguem percorrer longas distâncias, bem como adentrar em locais que a viatura e até mesmo o policial a pé não conseguem.

Contudo, o serviço de policiamento montado necessita ter uma boa qualificação dos policiais que optam por fazer o curso do Regimento de Cavalaria. De acordo com Rezende (2009), os cavalarianos necessitam ter um aperfeiçoamento diferenciado, pois cabe a eles terem conhecimentos básicos de equitação - algo que é ensinado no curso de especialização da cavalaria de Goiás -, ter habilidades mais técnicas a respeito do cavalo e conhecer o animal, e que até mesmo o próprio policial que se propor a trabalhar na cavalaria deve ter uma boa aptidão física para realizar o serviço com excelência. Outro estudioso, Tolentino (2010), também deixa claro que a tropa de cavalaria precisa ter um bom treinamento de técnicas e táticas para atingir os objetivos do serviço fim.

No seu trabalho diário, o policial militar se depara com riscos que são inerentes a sua profissão, tais como confrontos diretos com marginais, acidentes com viaturas devido à alta velocidade, manifestações de distúrbios civis (reintegrações e desapropriações). Já o policial militar da cavalaria lida, além dos riscos supracitados, com o risco em relação ao comportamento do equino, estando sujeito a coices, mordidas e frequentes pisadas do animal. Em patrulhamento ostensivo os riscos são outros, tais como o cavalo escorregar no asfalto ou no trânsito, devido ao equino caminhar muito perto dos veículos, havendo riscos frequentes de colisão (REZENDE, 2009, p.12).

Seguindo a linha de pensamento dos autores citados acima, fica evidente então, a importância do preparo técnico e físico dos policiais militares lotados no Regimento de Cavalaria e também é necessário um treinamento adequado dos cavalos. Para os autores

Pereira e Silva (2018), os cavalos que fazem parte do policiamento montado, devem receber um treinamento para que eles aprendam os comandos e formações básicas e que em situações reais consigam obedecer a esses comandos e que tenham um excelente condicionamento físico.

Agora, tendo como foco a atuação nos estádios de futebol, Pereira e Silva (2018), deixam claro que a Cavalaria é bem requisitada nos jogos, pois esses eventos possuem muitos torcedores rivais e que sua atuação nesses locais é a de dispersar as multidões, de preferência sem o contato direto.

Segundo os autores Nunes e Neves, “vale ressaltar que a Cavalaria, exerce também a função de tropa de choque conjuntamente com as forças da Polícia Militar para manter a devida pacificação. Contudo, o ponto forte da Polícia Montada de Goiânia são os eventos esportivos e shows de grande concentração de pessoas”. (NUNES e NEVES, 2018, p.3).

2.1 ATUAÇÃO DA CAVALARIA NOS ESTÁDIOS DE FUTEBOL

O treinamento dos policiais no controle de multidões está cada vez mais sendo necessário e valorizado, para que a instituição obtenha resultados positivos em suas ações. Diversas pesquisas mostram o quanto é grande o número de violência por parte dos expectores dos jogos de futebol.

Almeida (2013), relata que quando há competições desportivas, a sensação de insegurança também está presente, pois os grupos rivais se confrontam, são violentos e causam discórdia entre si. Para se ter o monitoramento dessas multidões o autor deixa claro que é necessário ter um estudo prévio, definir a função de todos os envolvidos, ter um bom planejamento de gestão e controle de multidões.

As multidões sempre possuem um objetivo em comum, como é o caso das torcidas de futebol, ela é uma multidão torcendo para o seu o seu time, e é certo que o futebol é a paixão de muitos e tem sido evento de destaque a muitos anos. Mas, apesar do futebol ser algo tão querido pela população, os seus eventos podem causar diversos desastres com os cidadãos, por concentrarem grandes números de pessoas, que nem sempre torcem para o mesmo time, fora as pessoas que vão aos jogos somente para causar discórdia, incitar e praticar a violência.

Ademais, esse cenário de violência causado pelos torcedores e simpatizantes das torcidas organizadas, amedrontam torcedores do bem. Conforme Junior e Das Neves:

O vandalismo existente durante os jogos de futebol acontece não somente dentro do estádio, esse muitas vezes ou em sua maioria acontecem nos seus arredores fazendo com que brigas e muitas vezes mortes aconteçam, temos visto com muita frequência nos diversos noticiários, isso tem afastados os mais diversos públicos dos campos, como famílias, idosos, crianças, entre outros (JUNIOR e DAS NEVES, 2018, p.7).

Sendo assim, “a utilização da cavalaria nas operações policiais tem sido um diferencial nos resultados obtidos, sendo considerada de extrema necessidade para a realização de determinadas missões como, por exemplo, na redução da violência e controle das massas nos estádios de futebol” (NUNES e NEVES, 2018, p.7).

A polícia montada e as torcidas organizadas estão em lados inversos, pois de um lado a polícia quer evitar a violência e confrontos, e do outro os torcedores aparecem com o papel de vândalos, delinquentes, criminosos, que necessitam da intervenção policial para a contenção dos crimes.

Para tanto torna-se obrigatório uma mobilização antecipada por parte da polícia para que a lei e a ordem aconteçam nos estádios, essa organização requer delegação de funções para todo o comando envolvido no evento, seja ele dentro ou fora do estádio de futebol, com essa incumbência são definidas cada uma das funções, desde a segurança da equipe de arbitragem, até o trabalho desenvolvido fora dos estádios de futebol (JUNIOR e DAS NEVES, 2018, p.8).

Dessa forma, já ficou evidente que o papel do policiamento montado é importantíssimo nos estádios de futebol, no entanto, os policiais militares empregados em tal eventos estão totalmente seguros na linha de frente da contenção das multidões?

“Na busca de explicações sobre a violência ocorrida no futebol, a que se fazer a devida ressalva aos aspectos de interferências que cercam o esporte, como a precária organização de eventos desportivos, a estrutura dos estádios no Brasil e os comportamentos das torcidas organizadas que acabaram se convertendo em disputas de força física” (JUNIOR e DAS NEVES, 2018, p.11). Os autores também ressaltam o papel do Estado em promover um policiamento adequado e bem treinado, com equipamento próprios para a controle de multidões.

Outro ponto que também merece atenção quando assunto é a atuação dos cavalarianos, é em relação ao número de policiais, que sempre é em uma proporção menor, acarretando muitas das vezes o uso da força física, claro que sempre respeitando o uso seletivo da força, mas que a população não enxerga dessa maneira e pensa que os policiais agem como se estivesse em uma guerra, entretanto, com a violência gigantesca que acontece nos jogos, a polícia necessita agir com força física e o diálogo em multidões é inviável. Por isso, é tão importante um treinamento adequado dos policiais da cavalaria.

Logo, analisar a percepção de segurança dos policiais lotados na Cavalaria, será de suma importância, suscitando respostas sobre como os policiais se sentem na linha de frente dos estádios de futebol, se estão preparados para todas as situações extremas que podem acontecer e como lidam com a rotina de trabalho.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Um método é um conjunto de processos pelos quais se torna possível estudar uma determinada realidade. Caracteriza-se, ainda, pela escolha de procedimentos sistemáticos para descrição e explicação de uma determinada situação sob estudo (YIN, 2005 *apud* TOLEDO, 2009, p. 104).

A ciência tem a função de compreender e explicar, mesmo que provisoriamente, os fenômenos sociais e naturais, concentrando-se em questões particulares e buscando desafiar crenças convencionais. Para tanto, utiliza-se metodologias quantitativas e qualitativas para focalizar e conhecer esses fenômenos (MAY, 2004 *apud* GASQUE, 2007, p.83).

Esse trabalho irá se basear em uma pesquisa exploratória e de abordagem qualitativa, a partir da aplicação de um questionário aos policiais lotados no Regimento de Cavalaria Ary Ribeiro Valadão Filho, a fim de obter respostas sobre a percepção de segurança desses policiais, que atuam nos estádios de futebol.

A pesquisa exploratória serve para que o pesquisador obtenha uma maior familiaridade com o problema pesquisado, para que o mesmo consiga entendê-lo melhor ou criar hipóteses. As pesquisas com esse caráter têm como o principal objetivo aprimorar as ideias. Seu planejamento é bem flexível, que pode levar em consideração diferentes aspectos sobre o tema estudado. Vejamos nas palavras de Gil.

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideais, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. De todos os tipos de pesquisa, estas são as que apresentam menor rigidez no planejamento. [...] Procedimentos de amostragem e técnicas quantitativas de coleta de dados não são costumeiramente aplicados nestas pesquisas (GIL, 2008, p. 27).

De acordo com Gil (2008), a pesquisa exploratória traz uma visão ampliada do tema pesquisado. Faz uma aproximação com tema, pois normalmente esse tipo é realizada quando o assunto escolhido ainda é pouco explorado.

Já a abordagem qualitativa, de acordo com Knechtel:

A pesquisa qualitativa busca entender fenômenos humanos, buscando deles obter uma visão detalhada e complexa por meio de uma análise científica do pesquisador. Esse tipo de pesquisa se preocupa com o significado dos fenômenos e processos sociais. Mas sendo uma análise relacionada também à subjetividade, quais são os critérios do pesquisador? Bem, ele leva em consideração as motivações, crenças, valores e representações encontradas nas relações sociais. (KNECHTEL, 2014, p. 193).

Segundo Flick (2009), há várias abordagens teóricas na pesquisa qualitativa, considerando a subjetividade dos pesquisadores e dos sujeitos pesquisados. Ela traz consigo a reflexão, observações, impressões e sentimentos do pesquisador, que acabam se tornando dados constituintes da pesquisa.

A técnica de coleta de dados será por meio de um questionário e de acordo com Severino (2007), o questionário é um conjunto de questões articuladas, que levantam informações por parte dos sujeitos pesquisados, visando conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudos. As questões devem ser pertinentes ao objeto e claramente formuladas, de modo a serem bem compreendidas pelos sujeitos. Logo, as questões devem ser objetivas evitando provocar dúvidas. Podendo ser aplicadas questões fechadas ou abertas. Sendo que, nas questões fechadas, a resposta é escolhida dentre as pré-definidas pelo pesquisador e no caso das questões abertas, o sujeito elabora a resposta com suas próprias palavras, no trabalho em questão será utilizado os dois tipos de questões.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

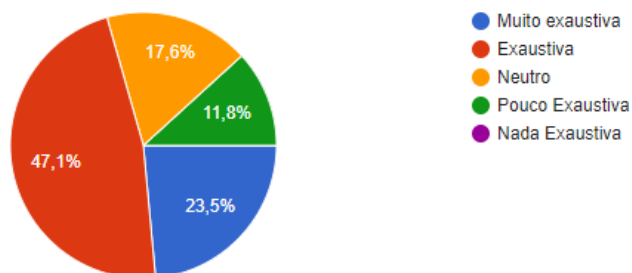
Nesta parte da pesquisa, apresentaremos os principais resultados obtidos por meio do questionário. Foram realizadas 15 perguntas, das quais 13 eram questões fechadas com respostas obrigatórias e 2 eram questões abertas com respostas opcionais.

Em primeiro lugar, vale destacar que a maioria dos entrevistados tem pelo menos 6 anos de serviço no Regimento de Cavalaria, sendo que 100% de todos os entrevistados atuam na linha de frente dos estádios de futebol.

Quando questionados sobre a especialização em equitação fora do Regimento, mais de 60% responderam que não participaram de nenhum curso externo. Além disso, mais de 80% consideraram o curso ministrado na Cavalaria como eficaz. Em uma questão aberta sobre o curso, algumas respostas mencionaram que o treinamento necessita ter um maior foco na equitação e na técnica. Quando indagados sobre a dificuldade de aprender as técnicas do curso, mais de 40% consideraram moderadamente difícil, em média, 35% acharam difícil, e o restante considerou fácil. Um dos entrevistados destacou sobre a importância do treinamento após o curso, podemos perceber na resposta logo abaixo:

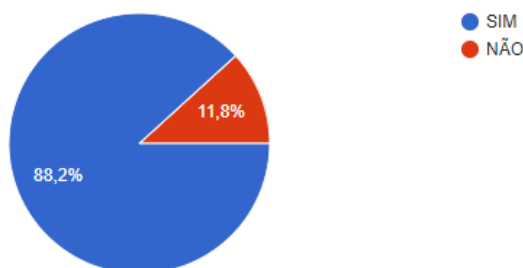
O manejo e interação com os animais são imprescindíveis, assim como as formações de ação, os quais integram a grade curricular do curso. Por sua vez, **o treinamento após o curso é indispensável para o aprimoramento da tropa.**

No que diz respeito ao estresse durante o desempenho de suas funções na linha de frente dos estádios, em média, 29% dos entrevistados relataram sentir-se estressados. Em relação a rotina de trabalho exaustiva, mais de 23% a consideraram muito exaustiva, enquanto em média 47% a classificaram como exaustiva. Os detalhes podem ser observados no gráfico a seguir:



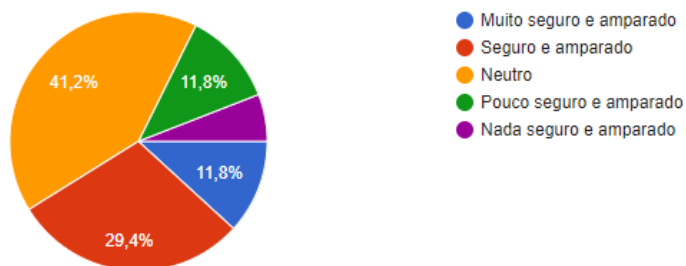
Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Em relação à experiência de terem sofrido ou testemunhado acidentes envolvendo cavalos devido a multidões, mais de 88% responderam afirmativamente. Esse mesmo percentual considera que a violência associada ao futebol pode estar diretamente relacionada a falta de organização dos eventos, à infraestrutura dos estádios e aos comportamentos das torcidas organizadas, como ilustrado no gráfico a seguir:



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Ademais, 70% dos entrevistados consideram satisfatório o número de cavalheiros envolvidos nesse tipo de atividade. No que diz respeito à sensação de segurança e apoio, mais de 40% responderam de forma neutra, como mostra o gráfico abaixo:



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Ao término do questionário, foi deixado um espaço para que os entrevistados compartilhassem sugestões para aprimorar a segurança no serviço. Muitas das respostas destacaram a necessidade de aumentar o efetivo, melhorar os equipamentos de trabalho por meio da aquisição de novos materiais e aprimorar a parte técnica do curso. Além do mais, sugeriram que os animais envolvidos no evento fossem mais bem treinados e selecionados, como demonstram algumas das respostas a seguir:

Aumentar o número de cavalariano, melhorar o ferrageamento, melhorar a índole dos animais.

Melhorar a qualidade do plantel com cavalos selecionados.

Melhorar a parte técnica do curso de policiamento montado.

Ter cavalos preparados para o evento e maior quantidade de policiais.

Aumento do efetivo do Regimento.

Aumento do efetivo, aquisição de equipamentos de trabalho novos (cabeçadas, bastões, fardamento, equipamentos de menor potencial ofensivo).

O aperfeiçoamento dos equipamentos utilizados e disponibilização de determinados recursos às equipes dispostas, bem como o treinamento rotineiro destas, de modo a serem empregadas especificamente à sua frente de atuação.

Os resultados deste trabalho revelaram uma série de questões importantes em relação ao serviço no Regimento de Cavalaria em eventos esportivos, em especial nos estádios de futebol. Vamos debater alguns pontos relevantes que foram destacados:

1. **Experiência e especialização:** A maior parte dos entrevistados têm uma extensa experiência no policiamento montado, o que demonstra o conhecimento acumulado ao longo dos anos. E que todos atuam na linha de frente nos estádios de futebol, ressaltando a importância da Cavalaria em situações de grande aglomeração de pessoas.
2. **Treinamento:** Os resultados mostram que mais de 80% dos entrevistados qualificaram o curso ministrado na Cavalaria como eficaz. Entretanto, algumas respostas indicam a necessidade de aperfeiçoar a parte técnica do treinamento, com um foco maior na equitação e na técnica.
3. **Estresse e exaustão:** A pesquisa denota que uma parte relevante dos cavalarianos relata sentir-se estressada durante o desempenho de suas funções e considera a rotina de trabalho exaustiva. Isso revela um assunto importante sobre a qualidade de vida e bem-estar dos profissionais e a necessidade de implementar medidas para lidar com o estresse e exaustão.
4. **Segurança e organização dos eventos:** A alta porcentagem de cavalarianos que relataram ter testemunhado ou sofrido acidentes envolvendo cavalos devido às multidões, deixa claro um desafio importantíssimo em termos de segurança. Autores citados ao longo desse trabalho aponta essa falta de

organização de eventos, dos comportamentos das torcidas organizadas como fatores que possivelmente contribuem para esses acidentes. Isso salienta a importância de melhorar a organização e segurança em eventos esportivos.

5. **Satisfação e sugestões:** O estudo revela que 70% dos entrevistados julgaram satisfatório o número de cavalários envolvidos nos estádios de futebol. No entanto, a sensação de segurança e apoio ratificou um resultado mais misto. As propostas dos entrevistados demonstram a necessidade de aumentar o efetivo, melhorar a parte técnica e selecionar e treinar os animais de forma mais eficaz.

Em linhas gerais, os resultados que foram obtidos revelam uma visão importante do Regimento de Cavalaria nos estádios de futebol e indicam várias questões que podem ser aprimoradas para garantir a segurança dos cavalários, também dos animais, bem como melhorar a eficácia operacional.

CONCLUSÃO

Concluindo, este trabalho destaca a relevância da atuação do Regimento de Cavalaria Ary Ribeiro Valadão Filho nos estádios de futebol, proporcionando uma visão abrangente sobre a percepção de segurança dos cavalários. Os resultados evidenciam a experiência e a especialização desses profissionais, apontam a eficácia do curso oferecido, mas também destacam desafios como o estresse, a exaustão e a necessidade de aprimoramento técnico.

O trabalho ressalta a importância da Cavalaria na manutenção da ordem pública em eventos esportivos, especialmente diante dos desafios das multidões e das torcidas organizadas. A atuação desses profissionais é crucial para dispersar tumultos e garantir a segurança, contribuindo para a pacificação nos estádios de futebol.

Os dados revelam preocupações em relação à segurança, destacando acidentes envolvendo cavalos, o que sublinha a necessidade de melhorias na organização de eventos e na infraestrutura dos estádios. As sugestões apresentadas pelos cavalários enfatizam a importância do aumento de efetivo, melhorias nos equipamentos, seleção e treinamento mais eficaz dos animais.

Em suma, este estudo não apenas fornece análises valiosas sobre a percepção de segurança dos policiais militares da Cavalaria nos estádios de futebol, mas também aponta para áreas que podem ser aprimoradas para garantir a eficácia contínua desse importante segmento da Polícia Militar do Estado de Goiás.

4 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, João Luís Pereira de. **Gestão de Eventos Desportivos O Controlo de Multidões e os seus intervenientes na Segurança dos Estádios**. Dissertação elaborada com vista à obtenção do Grau de Mestre em Gestão do Desporto – Organizações Desportivas. UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA. Lisboa, 2013. Disponível em: < <https://www.proquest.com/openview/140088bb96e9064373acf72e170fd494/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y> > . Acesso em: Set. 2023.

FREITAS, Camila Bernardes Ferreira de; COSTA, Leon Denis. **O TRABALHO POLICIAL DA CAVALARIA DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS**. Goiânia-GO, 2018 Disponível em: < <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/894/1/FREITAS%2c%20Camila%20Bernardes%20Ferreira%20de.pdf> > Acesso em: Set. 2023.

FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, Bookman, 2009. Disponível em: < http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio_turra/PPGG%20%20PESQUISA%20QUALI%20PARA%20GEOGRAFIA/flick%20%20introducao%20a%20pesq%20quali.pdf > Acesso em: Set. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 .ed. São Paulo, Editora Atlas S.A, 2002. Disponível em: < https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf > . Acesso em: Ago. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo, Editora Atlas S.A, 2008. Disponível em: < <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-ac-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf> > Acesso em: Set. 2023.

JUNIOR, Humberto Pedro; DAS NEVES, Alex Jorge Das. **POLÍCIA MILITAR E TORCIDAS ORGANIZADAS: UM OLHAR SOBRE A VIOLÊNCIA NOS ESTÁDIOS DE FUTEBOL**. Goiânia-GO, 2018. Disponível em:< https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1399/1/978924228-1183_Humberto_Pedro_Junior_final_13447_328530224.pdf > Acesso em: Set. 2023.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. INTERSABERES, Curitiba, 2014.

MAY, Tim. **Pesquisa social: questões, métodos e processos**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MELLOC, ÉSAR MAURÍCIO DE ABREU. **“MESMO COM O SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA”: A MULTIPLICIDADE DOS RISCOS NA PROFISSÃO POLICIAL MILITAR**. Belém-PA, 2015. Disponível em: < https://www.ppgsp.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/teses_e_dissertacoes/dissertacoes/2013/201305%20-%20MELLO.pdf > . Acesso em: Ago. 2023.

NUNES, Maicon Batista; NEVES, Diogo Moura. **A ATUAÇÃO DA CAVALARIA DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS NOS ESTÁDIOS DE FUTEBOL**. Disponível em: < https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/734/1/164_Maicon_Bat >

[ista Nunes ultima parte 13447_1541644912.pdf](#)> Goiânia-GO, 2018. Acesso em: Set. 2023.

PEREIRA, Jefferson Carlos Inácio; SILVA, Gabriel Eliseu. **CAVALARIA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS**. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1513/1/979003351-906_Jefferson_Carlos_In%c3%a1cio_Pereira_cavalaria_13447_709890530.pdf> Goiânia-GO, 2018. Acesso em: Set. 2023.

PMGO. **História da Cavalaria de Goiás**. 2023 Disponível em: <<http://cavaliariapmgo.blogspot.com/p/historia.html>> Acesso em: Set. 2023.

REZENDE, ARMANDO CASTELO DE. **APTIDÃO FÍSICA, COMPOSIÇÃO CORPORAL E COMPORTAMENTO DE RISCO DOS POLICIAIS MILITARES DA CAVALARIA DE LONDRINA**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2009. Disponível em: < <http://www.uel.br/grupo-estudo/cemidefel/tccs/bacharelado/2009/2009-tccedfbach010.pdf>> Acesso em: Set. 2023.

SANTOS, Whyres Luiz dos; NEVES, Diogo Moura. **A FUNÇÃO SOCIAL DA CAVALARIA**. Disponível em: < https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/742/1/632_Whyres_Luiz_Dos_Santos_DEPOSITO_FINAL_13447_174942729.pdf > Goiânia-GO, 2018. Acesso em: Set. 2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: < https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4870098/mod_resource/content/3/SEVERINO_Metodologia_do_Trabalho_Cientifico_2007.pdf >. Acesso em: Set. 2023.

SILVA, Stephany Paula; GODINHO, Nair Bastos de Rezende. **A IMPRESCINDIBILIDADE DO REGIMENTO DE CAVALARIA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS PARA A SEGURANÇA PÚBLICA**. Goiânia, 2019. Disponível em: < <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/2330/1/Tcc%20final.pdf> >. Acesso em: Ago. 2023.

SOUSA, Reginaldo Canuto de; MORAIS, Maria do Socorro Almeida de. **POLÍCIA E SOCIEDADE: uma análise da história da segurança pública brasileira**. Jornada Internacional de Políticas Públicas. São Luís/ Maranhão. AGO 2011, p. 1-10. Disponível em<http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2011/CdVjornada/JORNADA_EIXO_2_011/PODER_VIOLENCIA_E_POLITICAS_PUBLICAS/POLICIA_E_SOCIEDADE_UMA_ANALISE_DA_HISTORIA_DA_SEGURANCA_PUBLICA_BRASILEIRA.pdf> Acesso em: Set. 2023.

SOUZA, Maycon Douglas Oliveira de; NEVES, Diogo Moura. **A IMPORTÂNCIA DA CAVALARIA PARA A ATIVIDADE POLICIAL**. Disponível em: < https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/744/1/741_Maycon_Douglas_Oliveira_De_Souza_Tcc_13447_540386576.pdf > Goiânia-GO, 2018. Acesso em: Set. 2023.

SOUZA, Pedro Henrique Pereira de; NEVES, Diogo Moura. **ORIGEM E HISTÓRIA DO CAVALO, BEM COMO SUA UTILIZAÇÃO NO POLICIAMENTO MONTADO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS E O IMPACTO PRESENCIAL DA TROPA.** Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/735/1/168_Pedro_Henrique_Pereira_De_Souza_Redac3%a7%c3%a3o_final_13447_1265207036.pdf> Goiânia-GO, 2018. Acesso em: Set. 2023.

SOUZA, Kel Lucio Nascimento de. **OS RISCOS DA ATIVIDADE POLICIAL.** Revista CEJ, Brasília, Ano XXI, n. 73, p. 63-66, set./dez. 2017. Disponível em: <http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/bibli_informativo/bibli_inf_2006/Rev-CEJ_n.73.06.pdf>. Acesso em: Ago. 2023.

TOLENTINO, F. B. **POLICIAMENTO MONTADO NAS AÇÕES DE PACIFICAÇÃO URBANA.** 2010. 60f. Monografia (Especialização em Administração da Segurança Pública) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

TOLEDO, Luciano Augusto; SHIRAIISHI, Guilherme Farias. **Estudo de caso em pesquisas exploratórias qualitativas: um ensaio para a proposta de protocolo do estudo de caso.** Revista da FAE Curitiba, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 103–119, 2009. Disponível em: <<https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/288>>. Acesso em: Set. 2023

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO PARA O TCC SOBRE A AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA DOS POLICIAIS MILITARES DO REGIMENTO DE CAVALARIA NA LINHA DE FRENTE NOS ESTÁDIOS DE FUTEBOL

A descrição da sua participação é estritamente garantida.

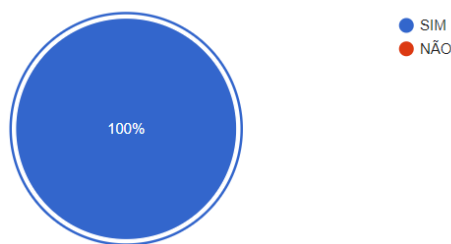
Este questionário foi realizado para a pesquisa "**AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA DOS POLICIAIS MILITARES DO REGIMENTO DE CAVALARIA NA LINHA DE FRENTE NOS ESTÁDIOS DE FUTEBOL**" que tem o objetivo de saber dos policiais lotados no Regimento de Cavalaria Ary Ribeiro Valadão Filho a percepção de segurança quando o assunto é a atuação nos estádios de futebol.

A pesquisa está sendo utilizada para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação Especialização em Polícia e Segurança Pública, coordenada pelo Comando da Academia de Polícia Militar.

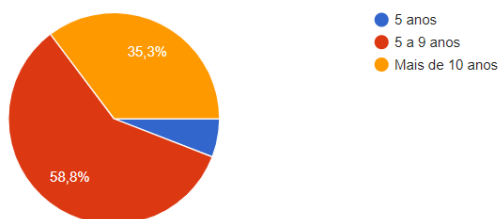
Desde já agradeço a sua colaboração para responder ao questionário, bem como solicito a sua autorização para apresentar os resultados desta pesquisa em eventos futuros da área de segurança pública.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

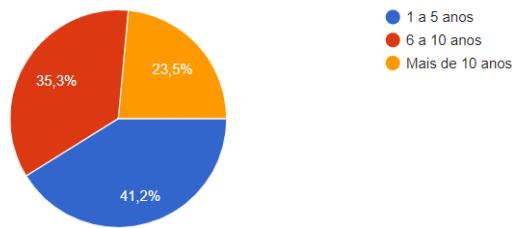
Considerando, que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações).



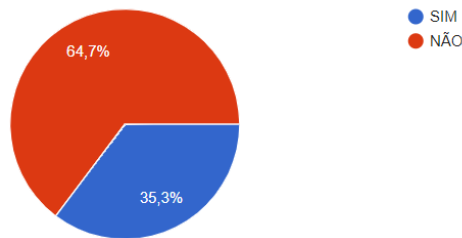
1. Há quanto tempo você está na polícia militar?



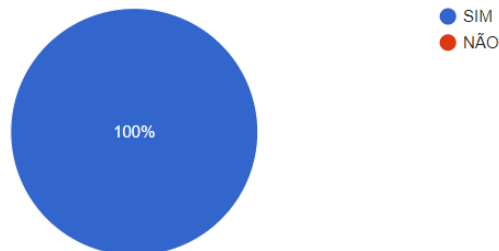
2. Há quanto tempo você está lotado no Regimento de Cavalaria?



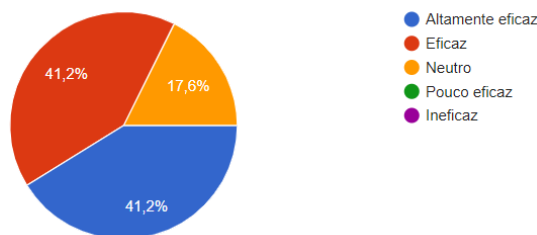
3. Você já realizou algum curso de equitação fora do Regimento de Cavalaria?



4. Você atua na linha de frente dos estádios de futebol de Goiás?



5. Como você avalia o treinamento ministrado no curso de formação da cavalaria?
Caso queira descrever melhor sobre a pergunta anterior, fique à vontade.



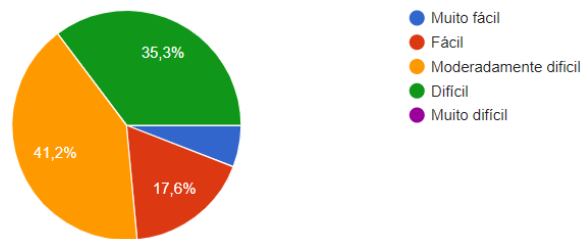
Caso queira descrever melhor sobre a pergunta anterior, fique à vontade.

O treinamento mostra a técnica para montaria, Deve ter um foco maior em equitação. Parte técnica relacionadas com a atividade montada.

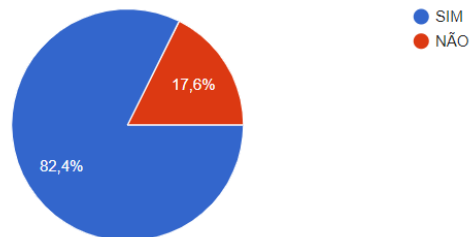
O curso deveria focar mais na técnica. Fazer instruções apenas para ralar aluno, não fundamentação pedagógica.

O manejo e interação com os animais são imprescindíveis, assim como as formações de ação, os quais integram a grade curricular do curso. Por sua vez, o treinamento após o curso são indispensáveis para o aprimoramento da tropa.

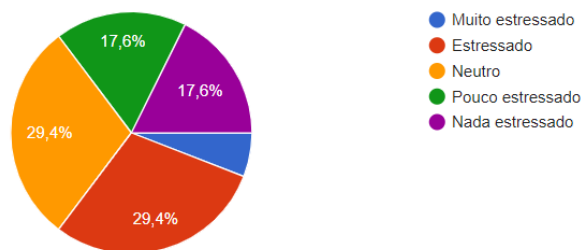
6. Quanto difícil você acha aprender as técnicas que são ensinadas no curso de cavalaria?



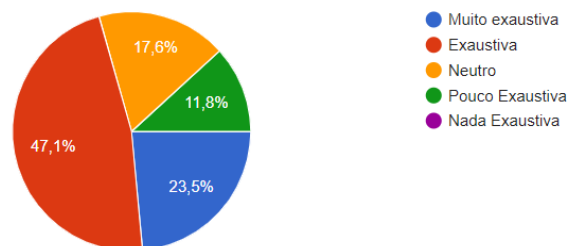
7. Durante sua jornada de trabalho nos estádios de futebol, já sofreu algum tipo de violência ou ameaça por parte dos torcedores?



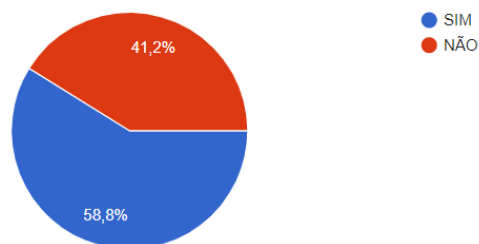
8. No período que passa atuando nos estádios de futebol se sente estressado?



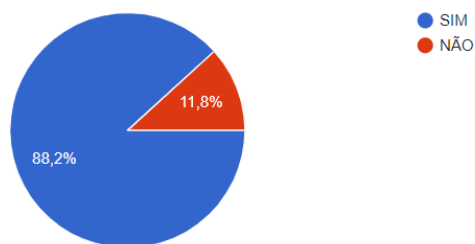
9. A rotina de trabalho nos estádios de futebol é exaustiva?



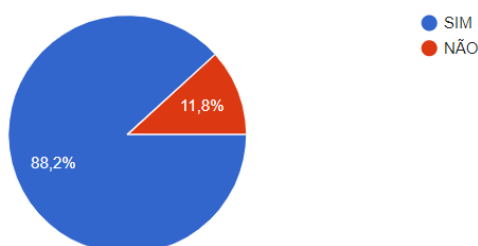
10. Os equipamentos que são disponibilizados são suficientes para o emprego durante os jogos de futebol?



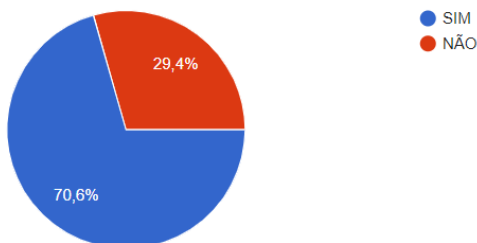
11. É certo que o ponto forte da cavalaria são os eventos esportivos e shows com grandes concentrações de pessoas. Nestes eventos você já sofreu ou presenciou alguém que tenha sofrido um acidente com o cavalo por conta de multidões?



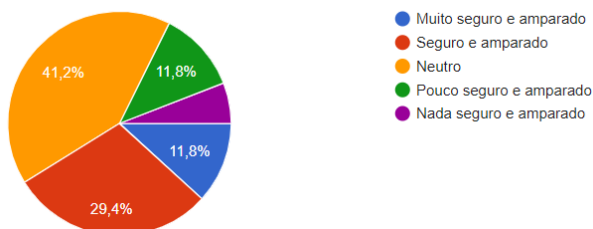
12. Você acha que a violência que acontece no futebol, pode estar ligada a precária organização dos eventos, a estrutura dos estádios e aos comportamentos das torcidas organizadas?



13. O número de cavaleiros empregados nos jogos é suficiente para conter toda a multidão caso haja alguma rebelião dos torcedores?



14. É evidente que o papel do policiamento montado é de extrema importância nos estádios de futebol. No entanto, quando o assunto é ser a linha de frente na contenção de multidões, você se sente totalmente seguro e amparado?



15. Diante os fatos e situações ocorridas durante a sua jornada de trabalho, qual melhoria/adaptação você faria para aumentar ainda mais a segurança?

Melhores matérias de trabalho, como sela e cabeçada de Choque.

Aumentar o número de cavalariano, melhor o ferrageamento, melhorar a índole dos animais.

Melhorar a qualidade do plantel com cavalos selecionados.

Melhorar a parte técnica do curso de policiamento montado, focando na parte técnica do curso.

Aumentar o efetivo

Tiraria os ambulantes que ficam próximos a entrada das torcidas Caso de turba fica comprometida a atuação da cavalaria

Ter cavalos preparados para o evento é maior quantidade de policiais

Aumento do efetivo, do regimento.

Aumento do efetivo, aquisição de equipamentos de trabalho novos (cabeçadas, bastões, fardamento, equipamentos de menor potencial ofensivo)

O aperfeiçoamento dos equipamentos utilizados e disponibilização de determinados recursos às equipes dispostas, bem como o treinamento rotineiro destas, de modo a serem empregadas especificamente à sua frente de atuação.